

Diretrizes para o trabalho final da disciplina Contraponto I – 2015,

Professor Rogério Costa (e-mail: rogercos@usp.br).

Trata-se de um trabalho de reflexão sobre questões relacionadas ao estudo do contraponto na atualidade. De preferência, os trabalhos devem se relacionar com a área específica de estudo de cada aluno (performance, composição, educação musical e regência). No entanto, não é obrigatório que o aluno se restrinja à sua área de atuação. Os trabalhos podem conter análises de obras ou de técnicas específicas, podem abordar aspectos interpretativos, filosóficos, composicionais, aplicações pedagógicas etc. São possíveis também, trabalhos interdisciplinares. A título de EXEMPLO seguem algumas ideias relacionadas a cada uma destas áreas de atuação:

- 1- Performance: a) aplicações do estudo do contraponto na interpretação de obras do período Barroco (Clássico, Romântico...); b) problemas relacionados à transcrição de obras polifônicas para instrumentos melódicos; c) análise e performance de peças contrapontísticas atonais para piano; d) nuances de articulação e fraseado em peças contrapontísticas barrocas; e) polifonia no violão: solucionando problemas de performance; f) Bach e Schoenberg: como interpretar diferentes estilos polifônicos; g): Reflexões sobre a performance de música contemporânea polifônica: Bartok, Villa Lobos e Ligeti; h) música vocal polifônica: análise e performance; i) interpretação de chorinhos a duas vozes etc., etc.
- 2- Composição e análise: a) técnicas de contraponto modal, tonal e atonal: pontos de intersecção e exemplos; b) novas possibilidades contrapontísticas: o contraponto polimodal; c) estruturas polifônicas na música eletroacústica (ou no jazz, no tango, na improvisação livre, na música popular); d) polifonia e arranjo na música popular; e) criação de linhas contrapontísticas para melodias existentes; f) a música polifônica de Bela Bartok; g) A ideia de micropolifonia: Ligeti; h) A polifonia latente nas obras de Luciano Berio; i) polifonia, escrita aberta e procedimentos aleatórios: a obra de Penderecki; j) a polifonia na

- música não ocidental (música Hindu, música tradicional chinesa etc.); etc.; k) texturas polifônicas na música contemporânea.
- 3- Educação Musical: a) desenvolvendo a escuta polifônica (crianças, jovens, adultos, estudantes de música, leigos etc.); b) polifonia em jogos de improvisação; c) criação de repertório didático polifônico a partir de melodias populares; d) a polifonia a serviço do desenvolvimento da percepção: metodologias; e) contraponto como ferramenta didática para a composição; f) metodologias de ensino do contraponto na universidade; g) desvendando procedimentos polifônicos em obras eletroacústicas (barrocas, clássicas, românticas etc.); h) contraponto e musicalização: estratégias pedagógicas; etc.; i) escuta das simultaneidades: verticalidade e horizontalidade em música

O trabalho deve ser entregue por e-mail até o dia 26 de junho IMPRETERIVELMENTE, e deve ter um formato de ensaio ou de artigo:

1 – O **ensaio** é um texto breve (de 3 a 6 páginas) que expõe ideias, críticas e reflexões a respeito de um tema. É menos formal e mais flexível que o artigo. Porém consiste em uma exposição lógica e reflexiva e em argumentação rigorosa. No ensaio há maior liberdade por parte do autor, no sentido de defender determinada posição sem que tenha que se apoiar no rigoroso e objetivo aparato de documentação empírica e bibliográfica, como acontece nos artigos. De qualquer forma os textos devem ser objetivos, metódicos e estruturados. Devem conter: a) a exposição do assunto, tema ou problema, b) o desenvolvimento de argumentações e abordagens complementares e/ou antagônicas; c) exemplificações e comparações entre as opiniões de diferentes autores que falam sobre o assunto (utilizando citações ou não); d) conclusões; e) bibliografia (se necessário).

2- O **artigo** é necessariamente mais extenso (embora sucinto: de 6 a 8 páginas), formal, objetivo, fundamentado em pesquisa bibliográfica e/ou experimental e tem normas mais específicas de realização. No nosso caso estas normas não precisam ser seguidas de forma rígida. Para saber em detalhe como fazer um artigo veja o link

<http://www.bu.ufsc.br/ArtigoCientifico.pdf>. De qualquer forma, as partes estruturais do texto devem ser as seguintes: introdução, desenvolvimento (fundamentação teórica, metodologia, resultados e discussão) e conclusão.